

Ieda Maria Vargas levou o Miss RS em N. Hamburgo

Trajetória da primeira Miss Universo brasileira tem conexão com região

Novo Hamburgo tinha um espaço especial na história e nas memórias da gaúcha Ieda Maria Vargas, falecida nesta segunda-feira (22), aos 80 anos, em Gramado, onde morava desde 2009. Ela estava internada na UTI do Hospital Arcanjo São Miguel. A despedida foi na tarde desta terça-feira (23), em Porto Alegre.

Nascida em Porto Alegre em 31 de dezembro de 1944, Ieda Maria Vargas foi um ícone da beleza brasileira nos anos 1960 e 1970. No fim de 1963 ela foi a primeira Miss Universo brasileira, com direito a coroação em Miami Beach, nos Estados Unidos.

Meses antes, em junho, recebeu a cobiçada faixa de Miss Rio Grande do Sul diante de mais de mil pessoas em um badalado baile na Ginástica, em Novo Hamburgo. Na época, a sede do clube ainda ficava no Centro. Pouco tempo antes ela havia sido eleita Miss Porto Alegre e, ainda naquele mês, receberia a faixa de Miss Brasil em evento na capital paulista.

Acontecimento do ano

O Jornal NH de 8 de junho de 1963 deu destaque de capa para a festa. "O maior

baile de todos os tempos no Vale do Sinos", dizia o texto sob o título "O acontecimento do ano". Era tempo da 1ª Festa Nacional do Calçado (Fenac) e Novo Hamburgo sediava, pela primeira vez, a festa de escolha da Miss RS.

Uma das fotos da capa do NH naquele início de junho era do "grande baile" de escolha da Miss RS. A imagem mostra as candidatas lado a lado, com vestidos claros, observadas por uma grande câmera de televisão. Logo atrás, o público que lotou o salão. Na outra foto estão Ieda, Vera Menezes (Miss Brasil 1961) e Eva Arismendi (Miss Rio Grande do Sul 1962).

A reportagem contava que a decisão do júri por Ieda Maria Vargas havia sido tomada já no período da tarde, quando foi realizado "o teste intelectual". "Pela rapidez com que decidiram após o desfile na Ginástica, leva a crer que houve apenas um confirme-se no período da noite", contava o jornal.



Ieda, ao centro, em foto que saiu na capa do Jornal NH



Baile de escolha da Miss RS de 1963 em Novo Hamburgo



Ieda Maria Vargas deixa mensagem na sede do Jornal NH



Ieda Maria Vargas com Paulo Sergio Gusmão, um dos fundadores do Grupo Sinos, em visita ao Jornal NH

*Todas as imagens foram tratadas com uso de inteligência artificial

A VIDA É ASSIM

Um doce gesto de solidariedade



LUIZA HELENA PETERS

Há mais de uma década, Cláudia Dellaghenese transformou sua paixão pela culinária em um negócio, através de bem-casados que atravessam histórias, cidades e fases da vida. Vinda de Santa Maria, ela encontrou em Novo Hamburgo não apenas um lugar para recomeçar, mas o desafio de acreditar no próprio talento.

O início do empreendimento foi em parceria com a irmã, mas hoje Cláudia o direciona sozinha, com apoio do companheiro Giovani. Ao longo dos 15 anos de atuação, a profissionalização em bem-casados a fez participar não só de casamentos, como também batizados e até mesmo festas de divórcio.

Mas foi em meio às encheres que sua

trajetória ganhou um dos sentidos mais profundos. Um casamento que aconteceria na capital precisou ser cancelado diante do caos que tomava conta da região. A encenação pedida estava pronta e a caminho, quando soube que o casamento não aconteceria mais. Ao longo do trajeto, uma ideia surgiu: destinar os doces a trabalhadores que atuavam na linha de frente do atendimento emergencial, na Fenac.

"Foi uma alegria que tu não tem noção, eles estavam dentro daquele horror quando a gente chegou ali. Mas para aquelas pessoas foi uma felicidade tão grande, porque acalentou o coração de quem tava trabalhando", relembra.

(Luiza Helena Peters)

Com verba federal, Estância terá unidade do CEU Cultura

Estância Velha - Na última semana, Estância Velha formalizou convênio com o governo do Estado para a implantação do seu Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU da Cultura). O convênio garante a implementação dos núcleos modulares básicos e de R\$ 2,6 milhões para implantação e desenvolvimento de atividades.

O governo estadual será responsável pelo recebimento e repasse dos recursos federais, além da fiscalização da execução pelo município. Os CEUs da Cultura são equipamentos públicos de uso comunitário, com dimensões entre 300 m² e 500 m². O modelo é modular e participativo, reunindo diferentes usos definidos junto à comunidade por meio de escuta ativa.